

GAZETA DO
COMMERCIO

05 DE OUTUBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE
 Anno. 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
 Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE
 Anno. 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 190

DIRECTOR

Francisco Pereira

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO
 23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 5 de Outubro de 1895

A separação

Telegrammas, hontem publicados pelos nossos collegas da *Gazeta da Tarde* e da *A Noticia*, dizem que o general Hyppolito, um dos paladinos do castilhisimo, proclamou a separação do Rio Grande do Sul.

Como encenação de terror, não é má noticia. Infelizmente a Patria brasileira já não teme phantasmas e é inutil esse caracter de papão, com que se pretende assustar áquelles que tem a consciencia do seu direito e do seu dever.

A guerra á amnistia tem empregado todas as armas; a que annunciavam os telegrammas é arma de magica e o povo está vendo o papelão prateado da espada d'este Alexandre de magica. O nó gordig da integridade territorial do Brazil é difficil de cortar; não produz effeito o golpe comico do despeito impotente.

Apezar da imparcialidade que os telegrammas adquiriram pelas duas fontes de informações: a *Gazeta da Tarde*, que quer amnistia plena e a *A Noticia* que é neutra; estamos persuadidos de que a novidade separatista foi forjada para fazer effeito em Montividéu e determinar aqui oscillações brucas do cambio e justificação do odio partidario, que ainda heita na Camara dos deputados a assumir a responsabilidade do voto.

Os baixistas precisam de justificação á espezteza contra o commercio; os politicos carecem de pretexto para arrostar a aspiração nacional, que reclama a amnistia.

Nada mais natural de que recorrer á separação como causa determinante da attitude, que vão assumir.

Hontem, não se devia votara amnistia, porque os federalistas ainda não haviam entregado as armas, hoje,

o motivo a allegar será a conflagração, que se pôde dar na Republica.

Os homunculos, a que se referiu um dos mais extraordinarios oradores do Brazil, entendem que podem fazer sembra ao Brazil inteiro.

O general Hyppolito proclamou a separação. Ajocelhem-nos todos deante de S. Ex. e imploremos á Patria que peça emprestado o manto de Vitoria para obter do novo Coriolano que nos poupe a honra e a integridade nacional.

O caso é muito serio. Recorra-se á colleção das ordens do dia da guerra civil, durante o estado de sitio. Esse general Hyppolito trouxe os federalistas mais apertados do que o cilício de um ascota.

Basta que elle bata com o pé no pampa: surgem logo regimentos mais aguerridos e heroicos do que os que Kellermann commandou na batalha de Marengo.

Demais, sabe-se que o Brazil inteiro está esperando pelo clarim do castilhisimo para correr tumultuariamente ás armas e depór o Sr. Prudente de Moraes.

Ainda não somos uma nacionalidade, mas uma juxtaposição de fornecedores e de caçadores de grillos.

Uma cadeira para que a Patria brasileira desmaie. Os seus nervos não podem receber a noticia da separação, sem um chilique.

Não brinquemos com a tristissima nova.

Murcha o riso em nossas boccas; confranjam-se os nossos corações. Agora é que a guerra civil vai ser profundamente tragica. O general Hyppolito está á frente das suas legiões. E' mais forte que Atila. Do Brazil de outrora não restará pedra sobre pedra. O Cruzeiro do Sul vai assinalar ao historiador um povo morto, como a cruz toscana aponta na estrada o lugar onde cahiu a victima de uma emboscada.

Põe luto, oh cambio; ao *velorio*, senhores banqueiros e senhores deputados! Enxuguem essas lagrimas com sandwiches e molhem com champagne a garganta secca pelos soluços.

Bem nos dizia o Sr. Ramiro Barcellos que a amnistia só podia ser concedida como a entrada a navios que vem de portos pesteados. S. Ex. peria o *projeto lazareto*, na phrase de um deputado paraense, porque na sua qualidade de Esculapio aposentado em Solon, via que o general Hyppolito dava em Scipião, quando fez contra a Patria a usura posthuma dos ossos.

S. Ex. foi uma cassandra de bigode e mosca.

Duvidamos das suas prophecias, e ai de nós! estamos condemnados á triste sorte da misera Hion.

Quem nos ha de salvar? A espada do general Hyppolito está desembainhada e com certeza o heróe amolou-a ainda mais na pedra de escandalo da amnistia. Ao primeiro golpe—zás, cahirá a terra do Bento Gonsalves, como a cabeça de um guillotinado.

E, preciso pensar com madureza em tão grave complicação politica e bellica.

Rin-so quem quizer de tão ominosa noticia. Nós choramos como a

eloquencia quando passa pelos labios do Sr. Quintino Bocayava. Estes peridos tem gemidos de casuarinas e solemnidade de jazigo.

Toda a nossa saudade pela terra perdida do pampa está ululando nas nossas phrases, e o papel em que escrevemos tem a brancura triste de lençol, que enxuga lagrimas.

A Patria já está diminuida: não cabe dentro d'ella a nossa antiga magnanimidade nacional.

Melhor fóra solemnizar tão triste nova com o silencio tumular do senador Lopes Trovão. Onde encontrar tropos que exprimam a nossa amargura?

A separação está proclamada; a separação está feita.

Misera Republica! só lhe faltava enasgar-se com a espada do general Hyppolito.

Como estará a esta hora o honrado presidente da Republica! A sua alma deve ser a desolação de Niobe, ao ver perdida assim aquella prole dos pampas, inveja dos deuses, e principalmente de Mercurio, patrono dos negociantes de cavalladas e dos heróicos dos degollados.

Não valia a pena ter uma fé de officio limpa e gloriosa de propagandista incorruptivel para ser obrigado a reconhecer que estava unicamente preparando o prato de lentilhas com que os correligionarios deviam comprar a Republica o direito de primogenitura da liberdade e da paz.

De joelhos, povo brasileiro!

Roguemos ao Sabaoth das cochilhões, a esse omnipotente general Hyppolito, que nos poupe a vergonha de não continuar a subvencionar a patriótica ao serviço do castilhisimo. O Thesouro precisa da guerra civil como uma congestão precisa de bichas. Não iritemos os nossos irmãos do Sul com a amnistia. Adoráveis minotauros, elles precisam de devorar carne humana. Sejamnos condescendentes e prudentes: enviemos nova ração áquelles estomagos fraternaes, para salvar a Patria ameaçada.

Tudo felizmente está na mão da Camara dos deputados; ella que faça do voto contra a amnistia, o traço de união da Patria brasileira.

(Da Cidade do Rio.)

Club Astréa

Este Club abre hoje as portas de seus magnificos e atraentes salões onde vai amistosa e alegremente se reunir a fina flor da sociedade parahybana, afim de abrilhantar a sua *sairée* mensal.

Será uma noite de encantos, como as sabe delicadamente preparar o *Astréa*.

Somos gratos ao convite que nos fez.

HORROROSO!

Quatro creanças degoladas!

Sobre o horroroso crime perpetrado ultimamente na capital do Amazonas, o degolamento de quatro creanças, como o nosso publico já é sabedor, a *Federação* dá a seguin-

te minuciosa noticia que, com a devida venia, transcrevemos:

Hontem, quando toda Menãos se preparava para dar começo ás grandes festas de 5 de Setembro, quando o coração amazonense saltava antegozando o enorme prazer de um grande dia que vai passar, um grito enorme de dor, de profunda e lancinante dor, echoou em toda a cidade; grito de uma pobre mãe louca de pezar, grito que era um coro, coro de crianças que cahiam assassinas frias covardemente.

Não podemos profundar, não podemos dizer tudo: vacilla-nos a pena de horrorizada.

O SCENARIO

Por detraz do reservatorio d'agua, situado á Estrada Epaminondas, reside uma pobre mulher lavadeira.

E' casada, ella; o marido está para o rio Negro, a moirerjar.

Tinha o casado, cinco filhos, entre 8 e 1 anno de idade.

A pobre mãe, como de costume, fóra para o igarapé que passa proximo, afim de continuar a sua faina; as creanças haviam ficado em casa.

A casa, pouco mantida com algum acoço, está ainda em aberto; tendo apenas um compartimento, cuja porta ficara fechada, mas com a chave na fechadura.

Ao derretor não ha visinho proximo. A casa fica pois isolada.

O CHOQUE

Voltando a infeliz mãe de sua faina, notou que nenhuma das crianças estava presente.

Chamou-as... embalde. Alfim, aos seus chamados, ouviu a vozinha fraga da menor das creanças que chorava dentro do quarto.

Corre a porta; estava fechada, a chave desaparecera.

Em duplo sobresalto, aterrada mesmo, a desventurada corre a casa mais proxima.

Vem um visinho que procura com ella a chave... nada.

O quarto donde vinha a vozinha, tem uma parede ainda incompleta.

A ella gaudou-se o visinho e viu... viu horrorizado, este

TREMENDO QUADRO

N'uma rede chorava a mais tenra das creanças e alli para um lado estavam empilhadas as outras, n'um lago de sangue!

Então o visinho desceu e não quiz arrombar a porta sem que chegasse a policia, cuja presença foi logo reclamada.

Chegado ao local do crime, o honrado dr. chefe de segurança fez arrombar a porta...

Terribilissimo o quadro! Excede a quanto de selvageria se ha feito.

Um bahú, onde a desolada mulher costumava guardar roupas, estava arrombado, suppo-se que por meio de um traçado, como adiante se verá.

As tres creanças que estavam amontoadas tinham sido barbaramente degoladas, e, além dos golpes fataes, que só podiam ter sido vibrados por um braço musculoso e com o auxilio de um terçado, attento á extensão o á fórma, tinham as innocentes victimas golpes profundissimos no craneo!

A QUARTA VICTIMA

Faltava uma das creanças, do sexo masculino.

Teria ella visto o horroroso assassinato? Seria ella a testemunha que havia de arrastar o miseravel assassino aos tribunaes?

O dr. chefe de segurança faz procurar, procurou-a mesmo; ah! também havia cahido sob o terçado!

Lá estava a quarta victima no matto..

Naturalmente fugirá... deixara, a poucos passos do lugar em que cahira, os sapatinhos, o que prova corria; mas o assassino não consentio na salvação, e a creança teve a mesma sorte dos irmãos!

A' hora em que escreveva, ainda não está concluida a deligencia, pelo que não podemos dar os nomes das victimas.

Fal-o-emos na primeira edição, e fal-o-emos circumstanciadamente.

O assassino, até á hora em que fechamos o expediente, ainda não tinha sido aprehendido...

E' doloroso.

Os quatro cadaveres estão expostos na capella do cemiterio de S. João, onde serão enterrados hoje.

De cinco creanças, sómente a menor escapou, provavelmente... porque não podia falar.

D'O Democrata, do Pará.

O cholera

Telegrapham do Extremo Oriente que o cholera morbus augmenta de um modo alarmante nas diversas provincias da China.

Os telegrammas recebidos affirmam que em Pekim se produzem diariamente mais de 2.000 obitos causados por aquella ephemia. Uma grande parte da população da capital do Celeste Imperio aterrorizada fugiu para o interior, para escapar ao terrivel flagello.

Congresso Agricola

Comunicam de Casale que foi inaugurado naquella cidade um grande congresso agricola organizado pela imprensa do norte da Italia. Este congresso é o primeiro de uma serie que os jornaes do Piemonte resolveram celebrar em diversas provincias do reino para obter das autoridades a adopção de medidas para melhorar a sorte dos cultivadores nacionaes.

A questão dos bonds

Em S. Paulo o serviço dos bonds já recommçou, tendo a companhia reintegrado os empregados demittidos, condição imposta pelos grevistas.

No emtanto consta que o pessoal voltará a fazer grève, caso no prazo marcado, a companhia não atenda as suas reclamações.

O chefe de policia fez publicar uma carta nos jornaes, declarando ter dispensado á companhia o auxilio compativel com as suas posses e attribuições.

Arranjo com a Italia

O governo italiano assignou definitivamente com a Suissa o arranjo que aquelle paiz lhe propoz para a abertura do Monte Simplon.

Daudet em Londres

Chegou a tal ponto em Franca, a curiosidade pela vida intima dos homens celebres, que um repórter do "Figaro" foi de proposito a Londres interviewer Alphonse Daudet.

Mesmo quando se é um homem illustre e um grande romancista, difficilmente se encontra alguma coisa de original e inedito para dizer sobre uma cidade tão conhecida.

Assassinato
Na freguezia da Vargem Grande, municipio de S. João da Boa Vista, em S. Paulo, deu-se, no mez passado, um cruel assassinato.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

ROUSSIOTE

ROUSSIOTE
O FIM
DE
ROUSSIOTE
POR
Jules Mary
TRAUZIDO PARA A
GAZETA DO COMMERCIO
POR
M. S. V.

Furiosos lançaram-se a frente dos cavallos e os desatrelaram. Outros subiram as rodas do carro e a pedradas deitaram por terra o symbolo da justiça, enquanto que a mulher que representava Roussiote saltava assombada e fugia.

dado allemão, não é verdade? pois bem, eu sustento que nada é comparavel á arrogancia, ao orgulho victorioso do soldado inglez.

POPULAÇÃO DO MUNDO
Dizem os entendidos que a terra é habitada actualmente por 1.450,000,000 de almas, numero provavelmente a guisa da realidade.

Assassinato
A victimia foi procurada em altas horas da noite em sua propria casa, tendo o assassino mutilado o cadáver.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

to das d'as partidas, percorrendo a estrada com gritos e cantos. Habitadas fuziladas mortaes nas ruas contidas da cidade as brigadas de genandios organizadas patrulhas, e fizeram prisões.

A policia tomou conhecimento do facto, mas o assassino e seus auxiliares continuaram em liberdade.

A revolução em Cuba
Telegrapham de Tampa que um novo bando de revoltosos conseguiu desembarcar na ilha de Cuba, não longe de Baracoa.

POPULAÇÃO DO MUNDO
Dizem os entendidos que a terra é habitada actualmente por 1.450,000,000 de almas, numero provavelmente a guisa da realidade.

Assassinato
A victimia foi procurada em altas horas da noite em sua propria casa, tendo o assassino mutilado o cadáver.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

to das d'as partidas, percorrendo a estrada com gritos e cantos. Habitadas fuziladas mortaes nas ruas contidas da cidade as brigadas de genandios organizadas patrulhas, e fizeram prisões.

Guarabira
Os abaixo assignados pedem aos freguezes que lhes são devedores, o favor de virem ou mandar saldar seus debitos até o dia 10 do corrente.

ANNUNCIOS
Club Castro Pinto
São contrizadas todas as pessoas que quiserem fazer parte d'este Club para uma reunião, domingo, ao meio dia, 6 do andante, nos salões do Astrea.

ANNUNCIOS
Club Castro Pinto
São contrizadas todas as pessoas que quiserem fazer parte d'este Club para uma reunião, domingo, ao meio dia, 6 do andante, nos salões do Astrea.

POPULAÇÃO DO MUNDO
Dizem os entendidos que a terra é habitada actualmente por 1.450,000,000 de almas, numero provavelmente a guisa da realidade.

Assassinato
A victimia foi procurada em altas horas da noite em sua propria casa, tendo o assassino mutilado o cadáver.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

Club Astrea
Avisos aos srs. socios, que a sessão mensal terá lugar no sabbado 5 do andante.

to das d'as partidas, percorrendo a estrada com gritos e cantos. Habitadas fuziladas mortaes nas ruas contidas da cidade as brigadas de genandios organizadas patrulhas, e fizeram prisões.

que rogam o comparecimento dos seus amigos e parentes, bem como aos do mesmo finado, antecipadamente o seu reconhecimento, por este acto de caridade e religião.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

to das d'as partidas, percorrendo a estrada com gritos e cantos. Habitadas fuziladas mortaes nas ruas contidas da cidade as brigadas de genandios organizadas patrulhas, e fizeram prisões.

que rogam o comparecimento dos seus amigos e parentes, bem como aos do mesmo finado, antecipadamente o seu reconhecimento, por este acto de caridade e religião.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

Alfaiates
A alfaiataria Torre Eiffel precisa de officiaes de alfaiate e remunera-os melhor do que qualquer outra officina.

to das d'as partidas, percorrendo a estrada com gritos e cantos. Habitadas fuziladas mortaes nas ruas contidas da cidade as brigadas de genandios organizadas patrulhas, e fizeram prisões.

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51
Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas no Cambio de 11 deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em sortimento e preço.

RELOGIOS para parede
Americanos systema o mais moderno, com Kalendario e sem recebu a

Torre Eiffel
36, Rua Maciel Pinheiro, 36
Calçados
Chegou para a SAPATARIA PESSOA um magnifico sortimento de sapatões francezes e bordados a contas, para Sras.

COMPANHIA
Restituição e Terrenos Mechanica Parahyba
Encarrega-se de serragem e apparelho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos.

COMPANHIA
Restituição e Terrenos Mechanica Parahyba
Encarrega-se de serragem e apparelho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos.

Synopses das Sesmarias
No estabelecimento do Sr. Manoel Henriques de Sá achase-se a venda a importante obra de Pedro de Alcantara, Sr. Dr. L. J. de Sá.

João Caçador & C.
31, Rua Maciel Pinheiro, 31
TORRE EIFFEL
CHÁ
Do primeira qualidade encontra-se na TORRE EIFFEL Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá

Estes especificos para o uso interno externo. Oram como um calmante, restituido ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem reviver as funções organicas, e são especialmente benéficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação cerebral que costuma acompanhar estes casos.

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL
DE
Manoel Henriques de Sá
GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio de Escocia, li e de algodão pretas, brancas e de cores.
Longo de seda, brancos e de cores, de linho e cambray de linho.

Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rascaveis.
36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

Excelente alimento para Vacaas
Pasta de caroço de algodão
PAINA, VALENTE & C. vendem pastas de caroço de algodão, produzido da Fabrica de Tordos, que constitui o melhor alimento para vacas.

ESPECIFICOS DE HENRY
Celebres remedios Ingleses
Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DEBILIDADE, MAMEN-TOR, OBSTACULO e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

Estes especificos para o uso interno externo. Oram como um calmante, restituido ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem reviver as funções organicas, e são especialmente benéficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação cerebral que costuma acompanhar estes casos.

Estes especificos para o uso interno externo. Oram como um calmante, restituido ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem reviver as funções organicas, e são especialmente benéficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação cerebral que costuma acompanhar estes casos.

Estes especificos para o uso interno externo. Oram como um calmante, restituido ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem reviver as funções organicas, e são especialmente benéficos ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação cerebral que costuma acompanhar estes casos.



